



## **LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO**

### **ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos 8 (oito) dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às 9:30 horas, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP- PREVCOM, por videoconferência. Participaram os Conselheiros José Roberto de Moraes, Ana Paula Garcia Romero, César Silva, José Francisco Dutra da Silva, Mauro Ricardo Machado Costa e Roberto Figueiredo Guimarães, titulares, Alfredo Sant'Anna Júnior, Márcio Cury Abumussi, Fernando Zanelli, Elaine Versignasi dos Santos e Luiz Antônio Tozi, suplentes. Pela Diretoria Executiva, Patrícia Sales de Oliveira Costa, Flávia Nazaré de Souza Barletta e Karina Damião Hirano, Diretoras, Sandra Regina Bidin Pavan Firmiano e Roberto Pitaguari Germanos, Assessores e Joseane da Silva Prado, Assistente. Na abertura da reunião o Presidente do Conselho deu as boas-vindas a todos. Seguindo, deu conhecimento da recepção da Resolução de nº 31/2021, do Conselho de Previdência do Estado de Mato Grosso, indicando os Senhores Érico Pereira de Almeida e Epaminondas Antônio de Castro, representantes da MTPrev e Alisson Carvalho Alencar representante do TCE para compor o Comitê Gestor PREVCOM MT. O Conselho, acolhendo as indicações, nomeou e deu posse aos novos membros. Seguindo, o Presidente do Conselho passou a palavra ao sr. Wilson Matar, representante do COAUD, que iniciou fazendo um breve relato sobre o Relatório de Autoavaliação destacando como fator positivo a facilidade de interação com a Diretoria Executiva, com as áreas da Fundação e com os responsáveis pelas informações, facilitando o trabalho desenvolvido pelo Comitê. Comentou que em função da pandemia, a realização de reuniões presenciais ficou prejudicada, por vezes dificultando maior entrosamento entre as partes. Disse que o Comitê está promovendo melhorias nos seus processos de agendamento, de elaboração de pautas e de organização das informações para a produção dos relatórios. Destacou a importância e necessidade do envio tempestivo das informações de todas as áreas envolvidas, possibilitando ao Comitê, antes da elaboração dos seus relatórios finais, discutir sobre todos os pontos a serem abordados ou que, no seu entendimento, necessitem de correções ou melhorias, inclusive, se necessário, solicitando informações adicionais. Como melhoria da atuação do COAUD, salientou a importância do Conselho



## **LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO**

### **ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Deliberativo em apoio ao Comitê, de forma que o mesmo seja entendido, não como fiscalizador, mas como um órgão de assessoria aos colegiados e à Diretoria Executiva. Ainda, sugeriu a elaboração de um Programa de Educação Continuada, direcionada aos membros do Comitê e do Conselho Fiscal, que são órgãos técnicos e para alguns gestores da Fundação, visando uma atualização e melhoria dos processos e das técnicas adotadas, subsidiando a atuação dos órgãos de governança da Fundação na gestão e mitigação dos riscos. Solicitando a palavra, o Conselheiro José Dutra perguntou sobre qual contribuição adicional o Conselho Deliberativo poderia dar ao COAUD. Em resposta, o Sr. Wilson sugeriu uma maior interação entre o Conselho Deliberativo e o COAUD através de participações em reuniões para discussão dos assuntos que remetam à visão estratégica da Fundação, sua política, limites e dificuldades, permitindo um acompanhamento no dia a dia. O Presidente do Conselho manifestou-se no sentido de registrar, como recomendação do Conselho Deliberativo à Diretoria Executiva e aos responsáveis pelas áreas, o atendimento à solicitação do Comitê quanto ao envio tempestivo das informações. Dando continuidade à sua exposição, o Sr. Wilson passou a discorrer sobre a avaliação realizada pelo COAUD, na atuação da Auditoria Independente Deloitte no processo de auditoria das Demonstrações Contábeis de 2020 e na elaboração dos Relatórios de Avaliação dos Controles Internos e de Propósitos Específicos. Registrou algumas dificuldades de interação e comunicação, que deverão ser amenizadas se houver a continuidade dos trabalhos pela mesma Auditoria no exercício de 2021. O COAUD adotou um critério de avaliação por quesitos, considerados como relevantes para o processo que, além de atender as melhores práticas do mercado, deverá propiciar ganhos de qualidade e de efetividade da Auditoria Independente. Frisou que em função da Deloitte ter iniciado seus trabalhos tardiamente, dificultou a discussão tempestiva de alguns itens básicos pelo Comitê. Por isso, entende que a manutenção da Auditoria Deloitte para 2021, poderá propiciar uma interação contínua com o COAUD, possibilitando a realização de um plano de trabalho conjunto para discussão de pontos divergentes, antes do fechamento e emissão dos relatórios finais, resultando em melhorias nos processos de avaliação contábil, controles internos e compliance. Solicitando a palavra, a Diretora Karina Hirano



## LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

### ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA

esclareceu que a Fundação está tendo dificuldade na negociação, tendo em vista que a Deloitte condicionou a prorrogação do contrato a reajuste dos valores, o que poderá inviabilizar o processo. O Conselheiro Mauro Ricardo enfatizou a importância da interação entre COAUD e Auditoria Independente, para apurar o que já foi identificado nos apontamentos, avaliando e sugerindo medidas corretivas. Ainda, lembrou que nos apontamentos identificados quando da avaliação pela Deloitte, houve uma determinação do Conselho para que a Diretoria Executiva preparasse um plano de ação para correção dos apontamentos, com cronograma e identificação dos responsáveis. Sobre o plano de ação e cronograma a Diretora Karina informou que a Diretoria concluiu e será encaminhado ao Conselho Deliberativo e ao COAUD. Em complemento, o Conselheiro Mauro Ricardo sugeriu ainda que a Diretoria Executiva apresente o andamento do plano de ação nas reuniões do Conselho, com a participação do COAUD, para que o mesmo participe do processo, auxiliando o Colegiado na execução das etapas programadas. O Colegiado manifestou-se concordante com a sugestão apresentada. Fazendo uso da palavra o Conselheiro José Dutra manifestou-se dizendo que a integração proposta além de dar maior transparência ao processo, também dilui as responsabilidades entre os gestores. Em continuidade o Conselheiro Mauro Ricardo comentando sobre o processo de reestruturação da Fundação, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, solicitou que, uma vez concluído, a Diretoria Executiva apresente ao Conselho uma proposta formal para discussão e, caso aprovada, seja posteriormente encaminhada a Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão. Sobre o assunto, a Diretora Karina informou que o projeto deverá ser concluído até o final do mês de julho. Finalizada a apresentação, o Presidente agradecendo ao sr. Wilson pela exposição, passou a palavra ao sr. Demétrius, Presidente do Conselho Fiscal para apresentação do Relatório de Controles Internos referente ao 2º semestre de 2020. Iniciando a exposição, passou a pontuar as manifestações do Conselho Fiscal quanto aos investimentos, demonstrando a composição da carteira, o patrimônio, os percentuais de alocação e a rentabilidade alcançada. Na sua manifestação, o Conselho Fiscal observou que a Fundação teve as Políticas de Investimentos dos planos aderentes às normas vigentes. Com base no relatório de Comunicação de Deficiências de



## **LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO**

### **ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Controles Internos apresentado pela Deloitte, foram identificados desenquadramentos dos planos PREVCOM MULTI, PREVCOM RO, PREVCOM RG-UNIS e PREVCOM RP. Assim, o Conselho Fiscal recomenda que a Fundação efetue a revisão dos controles internos evitando referidos desenquadramentos. Ainda, solicitou que, no caso de novas ocorrências, a Fundação informe, em relatório específico, justificando os desenquadramentos e indicando as ações promovidas. Também recomenda que a diretoria de investimentos apresente as informações dos fundos de forma mais consistente no que se refere a nomenclatura, que os relatórios de alocação por segmento detalhem a evolução mensal por plano e que o relatório de concentração por emissor seja apresentado com o detalhamento por plano. Ainda, recomenda que o Conselho Deliberativo estude a viabilidade de, na política de investimentos específica para os planos novos, fazer constar cláusula de disposições transitórias indicando que enquanto o patrimônio for menor que um limite a ser definido pela SP-PREVCOM, os investimentos sejam exclusivamente em Renda Fixa. Quanto a análise da aderência das premissas e hipóteses atuariais, o conselho verificou a devida cobertura patrimonial dos planos. Quanto ao acompanhamento da execução orçamentária, no tocante aos salários e encargos, firmção de contratos e publicação de seus atos e fatos, o Conselho Fiscal recomenda que a Fundação observe os itens 1 a 4 do parágrafo único do art. 4º da Lei nº 14.653, de 22 de dezembro de 2011, no tocante à sua natureza pública e o art. 6º da Resolução CGPC de nº 29 de 31 de agosto de 2009, quanto aos limites para cobertura das Despesas Administrativas. Em complemento, recomenda que o Conselho Deliberativo indique metas e limites quanto aos indicadores de gestão, inclusive para melhor nortear a análise das evoluções dos indicadores. Ainda, reitera a recomendação de atendimento aos limites estabelecidos pela Resolução CGPC nº 29/2009. Também recomenda que a Fundação continue os contatos com as patrocinadoras para a permissão da utilização do fundo administrativo compartilhado com fins de abatimento do intangível ou verifique a possibilidade jurídica de sua utilização por meio de aprovação do Conselho Deliberativo. Reitera-se, também, a importância da disponibilização mensal das informações de sua utilização. Quanto aos investimentos em ativos permanentes, o



## **LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO**

### **ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

conselho verificou que os valores realizados no segundo semestre, permaneceram inferiores aos valores orçados para o período, manifestando-se de que o grau de detalhamento do orçamento quanto aos investimentos em ativo permanente apresenta-se adequado a atual fase operacional, ao porte e a complexidade da Fundação, permitindo o efetivo acompanhamento da execução orçamentária, por parte desse Conselho. Quanto à Gestão de Riscos e Controles Internos, o Conselho recomenda a continuidade da implantação efetiva da gestão de riscos e dos controles internos, do saneamento das fichas de inscrição dos participantes, que atenda à recomendação prevista no Parecer AEF nº 25/2018, que observe as regras constitucionais para a contratação de pessoal, adoção de procedimentos licitatórios e observância do teto remuneratório constitucional e que o regulamento para contratação de pessoal da Fundação seja atualizado para refletir os preceitos e procedimentos indicados no Regulamento sobre a Política Anticorrupção, Prevenção e Combate à Fraude, buscando aperfeiçoar processos e sistemas no geral e em especial aqueles que aprimorem o gerenciamento de riscos. Por fim, avaliando a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência e eficiência dos controles internos, julgou adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados até a presente data. Finalizou apresentando o acompanhamento dos apontamentos do relatório anterior e as respostas da administração. Encerrada a participação, o Presidente do Conselho agradeceu pela exposição. Seguindo, passou a palavra a Diretora Karina que iniciou apresentando o Relatório da Diretoria Executiva, detalhando o número de participantes, por planos, posição maio/2021, a variação mensal e anual, a quantidade de assistidos e o valor da arrecadação e das receitas. Finalizou apresentando o Relatório de Mercado BACEN-FOCUS. Seguindo, a Diretora Flávia passou a apresentar o Relatório mensal dos Investimentos, demonstrando comparativos com indicadores, rentabilidade no ano, posição maio/2021, evolução dos juros reais e da taxa Selic, a rentabilidade acumulada nos 12 meses, a composição do patrimônio por segmento, por fundos, valores e percentual, retorno dos fundos, rentabilidade carteira x alvo nos últimos 12 meses e as movimentações do mês. Encerradas as apresentações o Presidente agradeceu as



## LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

### ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Diretoras pelas participações. A apresentação do 4º Ciclo de Avaliação de Riscos pela PFM, será feita na próxima reunião no dia 30.07.2021. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, e eu, Cesar Gnoatto, secretário, lavrei e subscrevo a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos membros titulares presentes.

DocuSigned by:  
*José Roberto de Moraes*  
73DDC19AA2D9401...  
José Roberto de Moraes  
Presidente

DocuSigned by:  
*Ana Paula Garcia Romero*  
F2E1704BD88C494...  
Ana Paula Garcia Romero  
Conselheira

DocuSigned by:  
*Cesar Silva*  
2D0AAC58DB3E43D...  
Cesar Silva  
Conselheiro

DocuSigned by:  
*José Francisco Dutra da Silva*  
4DDF9B892F3448C...  
José Francisco Dutra da Silva  
Conselheiro

DocuSigned by:  
*Mauro Ricardo Machado Costa*  
04B704B93EC34C4...  
Mauro Ricardo Machado Costa  
Membro

DocuSigned by:  
*Roberto Figueiredo Guimarães*  
6EAE396AB6AE4D8...  
Roberto Figueiredo Guimarães  
Membro

DocuSigned by:  
*Cesar Gnoatto*  
145FCC73A8D7425...  
Cesar Gnoatto  
Secretário